#### Lucas de Aguilar Junqueira Campos Matheus Barcelos de Oliveira

Trabalho Prático

Belo Horizonte 04 de dezembro de 2015

## Sumário

	Lista de ilustrações	2
1	INTRODUÇÃO	3
2	METODOLOGIA	4
2.1	Análise do Circuito	4
2.2	Função de Transferência	4
2.3	Projeto de Controlador por Alocação de Polos	4
2.4	Função de Transferência da Malha Fechada	5
2.5	Projeto controlador Pl	5
2.6	Projeto controlador Dahlin	6
3	RESULTADOS	7
3.1	Resposta do sistema à uma entrada em degrau	7
3.2	Resposta pulsada do sistema ao controlador por alocação de polos	
3.3	Controlador PI	g
3.4	Controlador Dahlin	11
	APÊNDICE A – CONTROLADOR PROPORCIONAL	12
	APÊNDICE B – CONTROLADOR PROPORCIONAL INTEGRATIVO	14
	APÊNDICE C – CONTROLADOR DAHLIN	16

# Lista de ilustrações

Figura 1 – Circuito objetivo	3
Figura 2 – Resultado da simulação do sistema em malha aberta	7
Figura 3 – Comparação resultado experimental e teórico	8
Figura 4 – Comparação resultado experimental e teórico para controlador por alocação de polos digital	ç
Figura 5 — Resultado da simulação do controlador PI x demais sistemas	10
Figura 6 – Comparação entre resultado teórico e experimental para o controlador PI	10
Figura 7 — Resultado da simulação do sistema utilizando o controlador de Dahlin	11

## 1 Introdução

O presente trabalho tem como objetivo aplicar teorias de controle desenvolvidas na disciplina de Controle Digital de Sistemas Dinâmicos para analisar o determinado circuito:

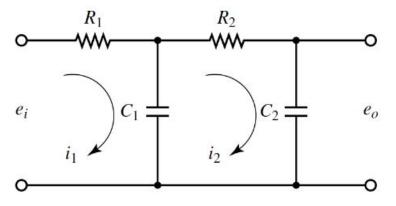


Figura 1 – Circuito objetivo

No circuito acima foram utilizados capacitores de 220 nF e resistências de  $100 \mathrm{K}\Omega$ . Além disso são implementados três diferentes controladores, um controlador Proporcional, um controlador Proporcional Integrativo e um controlador Dahlin.

### 2 Metodologia

#### 2.1 Análise do Circuito

A partir do circuito da figura 1, foram obtidos as seguintes equações diferenciais através das leis dos nós e das malhas de Kirchhoff:

$$\frac{dV_{C_1}}{dt} = -\frac{R_1 + R_2}{C_1 R_1^2} V_{C_1} + \frac{1}{C_1 R_1} V_{C_2} + \frac{R_2}{C_1 R_1^2} e_i$$
(2.1)

$$\frac{dV_{C_2}}{dt} = \frac{1}{C_2 R_2} V_{C_1} - \frac{1}{C_2 R_2} V_{C_2}$$
(2.2)

$$e_o = V_{C_2} \tag{2.3}$$

A partir das equações foi obtido a seguinte representação em espaço de estados:

$$\begin{bmatrix} \dot{V}_{C_1} \\ \dot{V}_{C_2} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -\frac{R_1 + R_2}{C_1 R_1^2} & \frac{1}{C_1 R_1} \\ \frac{1}{C_2 R_2} & -\frac{1}{C_2 R_2} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} V_{C_1} \\ V_{C_2} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} \frac{R_2}{C_1 R_1^2} \\ 0 \end{bmatrix} e_i$$
 (2.4)

$$e_o = \begin{bmatrix} 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} V_{C_1} \\ V_{C_2} \end{bmatrix} + [0] e_i$$
(2.5)

#### 2.2 Função de Transferência

A partir da representação em espaço de estados, utilizando o MATLAB, chegou-se a seguinte equação:

$$G(s) = \frac{2066}{s^2 + 136.4s + 2066} \tag{2.6}$$

#### 2.3 Projeto de Controlador por Alocação de Polos

A função de transferência da malha fechada foi obtida utilizando a seguinte definição:

$$T(s) = \frac{D(s)G(s)}{1 + D(s)G(s)}$$
(2.7)

Sendo: T(s): função de transferência da malha fechada; G(s): função de transferência da malha aberta; D(s): função do controlador.

Assim, definindo

$$D(s) = K_p (2.8)$$

obteve-se a seguinte função de transferência da malha fechada:

$$T(s) = \frac{2066K_p}{s^2 + 136, 4s + (K_p + 1)2066}$$
 (2.9)

A partir da equação temos que:

$$\zeta = \frac{68.2}{w_s} \tag{2.10}$$

Para que o sistema se torne oscilatório,  $K_p$  deve respeitar a seguinte inequação:

$$0 < \frac{68.2}{w_s} < 1 \tag{2.11}$$

Capítulo 2. Metodologia 5

Isso implica que:

$$K > 1.2513$$
 (2.12)

Para se escolher uma constante de tempo para a discretização deve-se escolher uma constante menor que:

$$T < 2/w_s \tag{2.13}$$

$$T < 0.0147s$$
 (2.14)

#### 2.4 Função de Transferência da Malha Fechada

Utilizando  $K_p$  como 10, chegamos à equação:

$$T(s) = \frac{20660}{s^2 + 136.4s + 22726} \tag{2.15}$$

Discretizando a função de transferência contínua anterior e constante de tempo  $T=0.0018\,\,\text{s},$  a T(z) foi definida como:

$$T(z) = \frac{0.0307z + 0.02829}{z^2 - 1.717z + 0.7823}$$
 (2.16)

Para projetar os controladores a seguir será utilizada como planta as funções de transferência acima.

#### 2.5 Projeto controlador PI

O controlador Proporcional e Integral (PI) foi modelado seguindo as definições a seguir:

$$D(z) = K_p + K_i \frac{1}{z - 1} \tag{2.17}$$

$$K_i = \frac{K_p T}{T_i} \tag{2.18}$$

Em que: Kp: constante da ação proporcional; Ki: constante da ação integral; T: tempo de amostragem; Ti: tempo de integração.

Com o objetivo de eliminar as oscilações do sistema, eliminar o erro em estado estacionário e possibilitar que o sistema responda mais rapidamente foram definidos os valores de  $K_p$  e  $K_i$ , que foram:

$$K_p = 0,023404 \tag{2.19}$$

$$T_i = 0,0009 (2.20)$$

O que leva a seguinte ação de controle:

$$D_{PI}(z) = 0.023404 + 0.0468 \frac{1}{z - 1}$$
(2.21)

Assim, a função de transferência da malha fechada obtida foi:

$$T_{PI}(z) = \frac{0,0007186(z+1)(z+0,9213)}{(z-0,9509)(z^2-1,766z+0,822)}$$
(2.22)

Capítulo 2. Metodologia 6

#### 2.6 Projeto controlador Dahlin

O controlador de Dahlin foi modelado seguindo as seguintes definições:

$$\tau = 0.01 \tag{2.23}$$

$$k = 1 \tag{2.24}$$

$$q = e^{-\frac{T}{\tau}} \tag{2.25}$$

$$D_{Dahlin}(z) = \frac{1}{G(z)} \frac{(1-q)z^{-k}}{1 - qz^{-1} - (1-q)z^{-k}}$$
(2.26)

Assim, após a realização dos cálculos, com  $\tau$  igual a 0,01 s e k=1 devido ao atraso intrínseco, a função do controlador Dahlin foi definida como:

$$D_{Dahlin}(z) = \frac{5,365(z^2 - 1,717z + 0,7823)}{(z + 0.9213)(z - 1)}$$
(2.27)

Fechando a malha, obteve-se a seguinte função de transferência pulsada para malha fechada:

$$T_{Dahlin}(z) = \frac{0,16473}{z - 0.8353} \tag{2.28}$$

### 3 Resultados

#### 3.1 Resposta do sistema à uma entrada em degrau

Simulando o sistema discretizado, obteve-se o seguinte resultado:

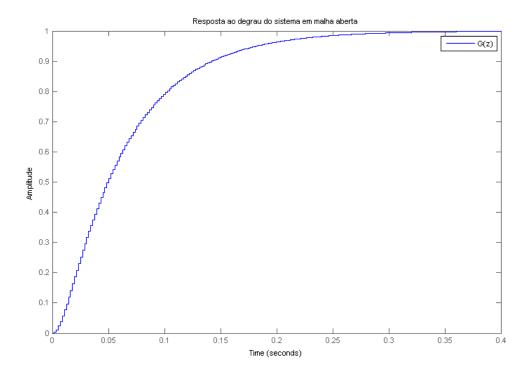


Figura 2 – Resultado da simulação do sistema em malha aberta

Após a medição com auxílio do osciloscópio foi criado o seguinte gráfico comparativo:

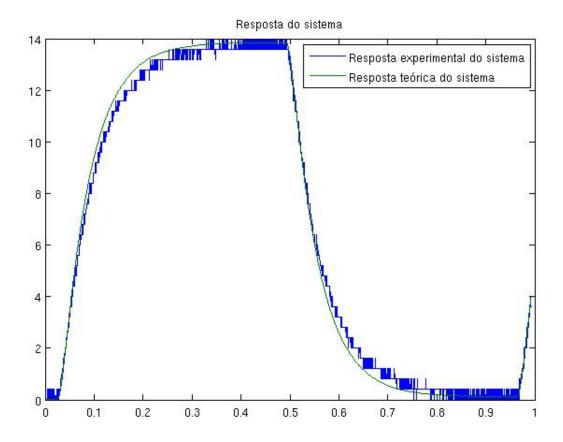


Figura 3 – Comparação resultado experimental e teórico

#### 3.2 Resposta pulsada do sistema ao controlador por alocação de polos

Comparando o resultado da simulação com o experimental, observa-se a seguinte similiaridade entre as duas respostas:

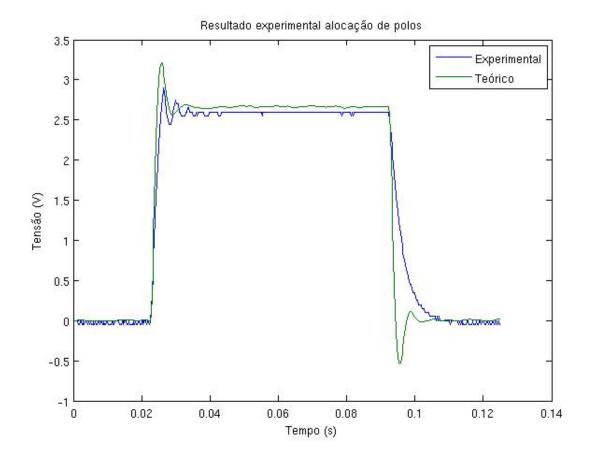


Figura 4 – Comparação resultado experimental e teórico para controlador por alocação de polos digital

#### 3.3 Controlador PI

Após a modelagem do controlador PI, simulou-se o sistema afim de verificar a modelagem desenvolvida e comparar o resultado com a simulação do sistema com o controlador por alocação de polos. Com o auxílio do MATLAB, a simulação obteve o seguinte resultado:

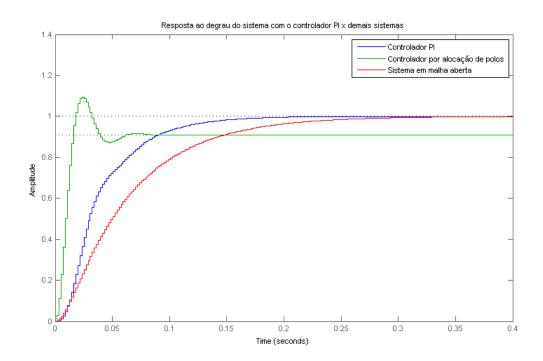


Figura 5 – Resultado da simulação do controlador PI  $\times$  demais sistemas

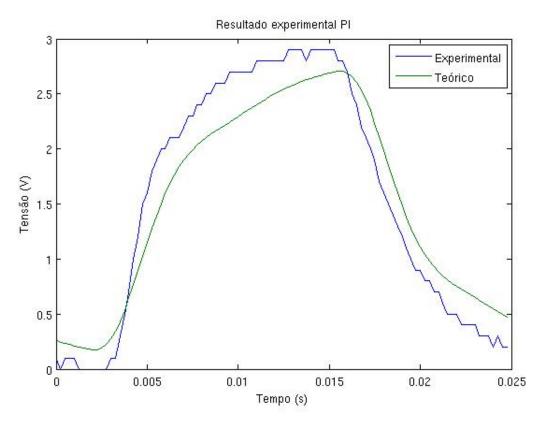


Figura 6 – Comparação entre resultado teórico e experimental para o controlador PI

Analisando o gráfico, pode-se constatar que o sistema utilizando o controlador PI eliminou o erro em estado estacionário, em relação ao controlador por alocação de polos, e obteve resposta mais rápida em relação ao

sistema em malha aberta, utilizando os devidos valores de Kp e Ki calculados.

#### 3.4 Controlador Dahlin

Comparou-se as respostas do sistema com um controlador de ganho proporcional igual a 10, com um controlador de Dahlin e a resposta do sistema em malha aberta, resultando no seguinte gráfico comparativo:

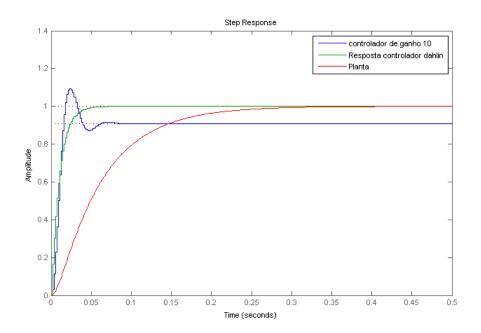


Figura 7 – Resultado da simulação do sistema utilizando o controlador de Dahlin

Observa-se que o controlador de Dahlin respondeu mais rapidamente que os outros, eliminando o erro de estado estacionário do controlador proporcional.

## APÊNDICE A - Controlador Proporcional

```
/* — Controlador proporcional para um circuito RC — */
const int Referencia = 0; // O sinal de referencia sera lido a partir do pino de
                         // entrada analogica A0
const int Sensor = 1; // O sensor sera conectado ao pino de entrada analogica A1
const int Atuador = 3; // O sinal de comando "analogico" (saida do controlador)
                       // sera transmitido pelo pino de saida digital 5 (PWM)
int Valor_Referencia=0; // Variavel que armazenara o valor do sinal de referencia
int Valor_Sensor; // Variavel que armazenara o valor da saida (tensao no capacitor)
int Valor_Atuador; // Variavel que armazenara o valor da
                   // saida do controlador (acao de controle)
int Erro; // Variavel que armazenara o sinal de erro (Valor_referencia — Valor_Sensor
const float Kp = 10; // Parametro do controlador proporcional
const float T = 1800;
float anterior = 0, agora;
float ct = 0;
void setup(){
pinMode(Sensor, INPUT); // Define o pino do sensor como uma entrada
pinMode(Referencia, INPUT); // Define o pino da referencia como uma entrada
pinMode(Atuador, OUTPUT); // Define o pino do atuador como uma saida
Serial.begin (9600); // Especifique a velocidade da comunicacao serial
pinMode(5,OUTPUT);
void loop(){
  agora = micros();
```

if (agora-anterior>=T){

}

```
anterior = agora;
Valor\_Referencia\ =\ analogRead\ (Referencia\ );\ //\ \textit{Converte o valor de tensao de referencia}
// numa palavra binaria de 10 bits (0V = 5V < ---> 0 = 1023)
Valor_Sensor = analogRead(Sensor); // Converte o valor de tensao do capacitor (saida
// numa palavra binaria de 10 bits (OV a 5V <—> 0 a 1023)
Erro = Valor\_Referencia - Valor\_Sensor; // Erro pode assumir valores entre -1023 e
Erro = map(Erro, -512, 511, -128, 127); // Mapeia o intervalo [-1023, 1023] no intervalo
// [-255, 255], visto que o saida do controlador, que e funcao so sinal de Erro,
//sera um sinal PWM de 8 bits
Valor\_Atuador = constrain(Kp*Erro,0,255); // Restringe o valor do sinal de atuacao
                                            // a faixa de OV a 5V (0 a 255)
analogWrite(Atuador, Valor_Atuador); // Escreve no pino 5 (Atuador), que simulara
                                      // uma saida analogica via PWM
Serial.print(Erro);
Serial . print ("\t \t ");
Serial.println(Valor_Atuador);
if(ct == 100){
   ct = 0;
   PORTD ^= 0b00100000;
}
}
//delay(100);
```

# APÊNDICE B - Controlador Proporcional Integrativo

```
/* — Controlador proporcional para um circuito RC — */
const int Referencia = 0; // O sinal de referencia sera lido a partir do pino de
                          // entrada analogica A0
const int Sensor = 1; // O sensor sera conectado ao pino de entrada analogica A1
const int Atuador = 3; // O sinal de comando "analogico" (saida do controlador)
                       // sera transmitido pelo pino de saida digital 5 (PWM)
int Valor_Referencia=0; // Variavel que armazenara o valor do sinal de referencia
int Valor_Sensor; // Variavel que armazenara o valor da saida (tensao no capacitor)
int Valor_Atuador; // Variavel que armazenara o valor da
                   // saida do controlador (acao de controle)
float Erro; // Variavel que armazenara o sinal de erro (Valor_referencia - Valor_Sens
float SumErro;
float Erro2:
float P=0:
float l=0;
const float K = 10.; // Parametro do controlador proporcional
const float Kp = 0.0234; // Parametro do controlador proporcional
const float Ki = 0.0468; // Parametro do controlador proporcional
const float T = 1800;
float anterior = 0, agora;
float ct = 0;
void setup(){
pinMode(Sensor, INPUT); // Define o pino do sensor como uma entrada
pinMode(Referencia, INPUT); // Define o pino da referencia como uma entrada
pinMode(Atuador, OUTPUT); // Define o pino do atuador como uma saida
//Serial.begin(9600); // Especifique a velocidade da comunicacao serial
```

```
pinMode(5,OUTPUT);
void loop(){
  agora = micros();
  if(agora-anterior >= T){
  anterior = agora;
  Valor_Referencia = analogRead(Referencia); // Converte o valor de tensao de referen
  // numa palavra binaria de 10 bits (0V = 5V < ---> 0 = 1023)
  Valor_Sensor = analogRead(Sensor); // Converte o valor de tensao do capacitor (saida
 // numa palavra binaria de 10 bits (0V a 5V <—> 0 a 1023)
  Erro = Valor_Referencia - Valor_Sensor; // Erro pode assumir valores entre -1023 e
  SumErro += Erro;
 P = Kp*Erro;
  I = Ki*SumErro;
  Erro2 = K*((P+I)-Valor_Sensor);
  Erro2 = map(Erro2, -512, 511, -128, 127);
  Valor_Atuador = constrain(Erro2,0,255); // Restringe o valor do sinal de atuacao
                                             // a faixa de OV a 5V (0 a 255)
  analogWrite(Atuador, Valor_Atuador); // Escreve no pino 5 (Atuador), que simulara
                                        // uma saida analogica via PWM
 //Serial.print(Erro);
 //Serial.print("\t\t");
  //Serial.print(Erro2);
  //Serial.print("\t\t");
 //Serial.println(Valor_Atuador);
  ct++;
  if(ct == 100){
     ct = 0;
    PORTD ^= 0b00100000;
  }
  }
 //delay(100);
}
```

### APÊNDICE C - Controlador Dahlin

```
/* ——— Controlador proporcional para um circuito RC ——— */
const int Referencia = 0; // O sinal de referencia sera lido a partir do pino de
                          // entrada analogica A0
const int Sensor = 1; // O sensor sera conectado ao pino de entrada analogica A1
const int Atuador = 3; // O sinal de comando "analogico" (saida do controlador)
                       // sera transmitido pelo pino de saida digital 5 (PWM)
int Valor_Referencia=0; // Variavel que armazenara o valor do sinal de referencia
int Valor_Sensor; // Variavel que armazenara o valor da saida (tensao no capacitor)
int Valor_Atuador; // Variavel que armazenara o valor da
                   // saida do controlador (acao de controle)
float Erro; // Variavel que armazenara o sinal de erro (Valor_referencia - Valor_Sens
float Erro2;
float e[3] = \{0,0,0\};
float c[3] {0,0,0};
const float K = 10.; // Parametro do controlador proporcional
const float T = 1800;
float anterior = 0, agora;
float ct = 0;
void setup(){
pinMode(Sensor, INPUT); // Define o pino do sensor como uma entrada
pinMode(Referencia, INPUT); // Define o pino da referencia como uma entrada
pinMode(Atuador, OUTPUT); // Define o pino do atuador como uma saida
Serial.begin (9600); // Especifique a velocidade da comunicacao serial
pinMode(5,OUTPUT);
```

```
void loop(){
  agora = micros();
  if (agora—anterior>=T){
  anterior = agora;
  Valor_Referencia = analogRead(Referencia); // Converte o valor de tensao de referen
 // numa palavra binaria de 10 bits (0V a 5V <---> 0 a 1023)
  Valor_Sensor = analogRead(Sensor); // Converte o valor de tensao do capacitor (saida
 // numa palavra binaria de 10 bits (0V a 5V <—> 0 a 1023)
  Erro = Valor_Referencia - Valor_Sensor; // Erro pode assumir valores entre -1023 e
  e[2] = e[1];
 e[1] = e[0];
 e[0] = Erro;
 c[2] = c[1];
 c[1] = c[0];
 c[0] = 5.365*e[0] + 0.0787*c[1] - 0.9213*c[2] - 9.212*e[1] + 4.197*e[2];
  Erro2 = K*(c[0] - Valor_Sensor);
  Erro2 = map(Erro2, -188477.52, 109767.9, -255, 255);
  Valor_Atuador = constrain(Erro2,0,255); // Restringe o valor do sinal de atuacao
                                             // a faixa de OV a 5V (0 a 255)
  analogWrite(Atuador, Valor_Atuador); // Escreve no pino 5 (Atuador), que simulara
                                        // uma saida analogica via PWM
  Serial.print(Erro);
  Serial.print("\t \t");
  Serial.print(Erro2);
  Serial.print("\t");
  Serial.println(Valor_Atuador);
  ct++;
  if(ct == 100){
    ct = 0;
    PORTD ^= 0b00100000;
 }
 }
```